



Olhamos para todos com amor

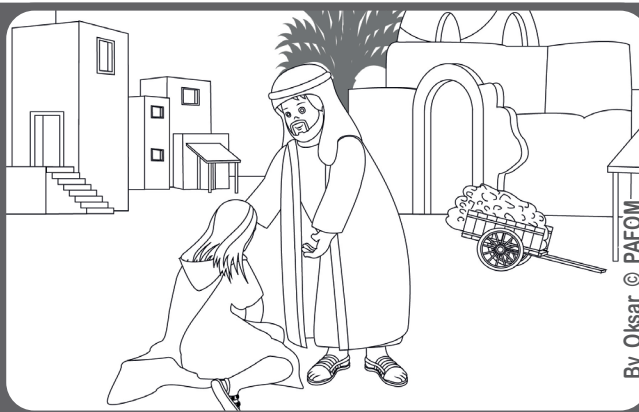


movimento dos
focolares

“Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia” (Mt 5,7).



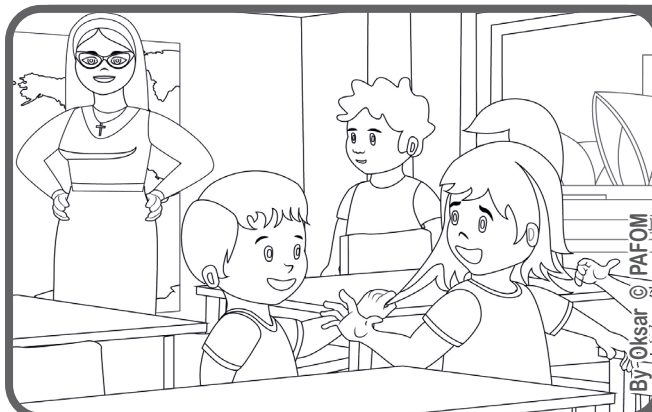
Depois de escolher os 12 apóstolos, Jesus desceu da montanha e parou onde se tinham juntado muitas pessoas, vindas de muitas cidades para ouvir.



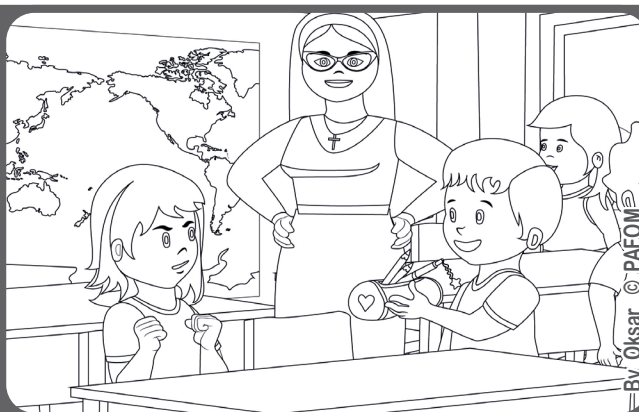
Então Jesus explicou que não podemos amar a Deus se não amamos o próximo. Devemos comportar-nos bem com todos, até mesmo com os nossos inimigos e para nos ajudar deu alguns conselhos.



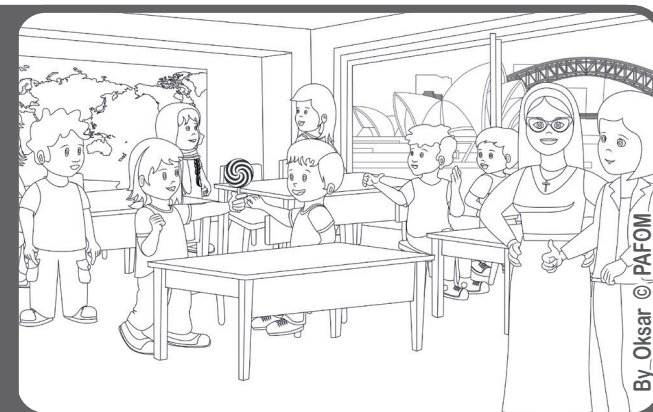
Com as Suas recomendações, em particular aquela de sermos misericordiosos, Jesus ajuda-nos a amar a Deus e a todas as pessoas concretamente e de modo desinteressado.



A Jazmin da Austrália conta-nos: Na escola, cada dia faço um ato de amor sobre o perdão. De facto, estou sentada numa secretária juntamente com o Lorenzo e ele está sempre a provocar-me.



Uma vez, tirou-me o estojo! E eu lutei muito comigo mesma. Estava zangada com ele, mas depois lembrei-me que Jesus pediu para amar também os inimigos e perdoei-lhe.



Num outro dia, a professora de Jazmin, uma religiosa, disse à mãe: “A senhora tem em casa um anjo, a Jazmin ajuda-me muitas vezes a recomeçar a amar, ela tem muita paciência com o Lorenzo!”